



05/03/02

Data

09/03/24

REQUERIMENTO

Número

/x (.ª)

PERGUNTA

Número 1708 /x (4.ª)

Expeça-se

Publique-se

25 / 3 / 09

Q Secretário da Mesa

Rosalva

[Signature]

Assunto: Atropelos à ordem democrática por parte da Direcção Regional de Educação do Norte

Destinatário: Inspeção Geral da Educação

*Por determinação de S.ª S.ª A.ª, à
Sra. Secretária da Mesa*

09.03.24

[Signature]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Na edição de 19 de Março da Revista Visão é publicada uma entrevista ao professor Fernando Charrua onde é denunciado um conjunto de ilegalidades cometidas pela Direcção Regional de Educação do Norte, nomeadamente, pela pessoa de Margarida Moreira, directora dessa entidade.

Segundo essa entrevista, a Directora da DREN terá cometido um conjunto de ilegalidades, aí identificado em parte. A saber: violação de um despacho do Secretário de Estado, através da autorização de requisições de professores para actividade não lectiva no ensino superior; violação da lei, destacando para uma entidade privada (Fundação Eça de Queirós) um professor familiar de uma ex-governante socialista; destacamento de dois professores para a Associação para a Educação de Segunda Oportunidade e para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos, ambas privadas; transferência de um estagiário, seu familiar, de uma escola de Coimbra para outra, onde não deu aulas.

Mais do que isso, Fernando Charrua denuncia acções de manipulação e partidarização do aparelho de Estado, de forma absolutamente inaceitável. Segundo o Professor, a DREN serve inclusivamente de espaço para reuniões do Partido de Margarida Moreira, o Partido Socialista. Ainda segundo o próprio, durante uma dessas reuniões, decorrida a 24 de Maio de 2007, Margarida Moreira abriu o dossier pessoal do professor e todos os dados do seu computador (incluindo documentos pessoais) perante os militantes do PS que ali reuniam. Fernando Charrua avisa inclusivamente que tirou nota das matrículas dos veículos dos presentes.

O Professor Fernando Charrua denuncia também a permeabilidade da Directora Margarida Moreira a ilegalidades do tipo "cunha", referindo um pedido de requisição assinado por uma representante do Grupo Parlamentar do Partido Socialista que terá sido acolhido ilegalmente pela DREN.

Da mesma forma, a entrevista aponta para a grande partidarização e instrumentalização que se vive na DREN, por força das práticas anti-democráticas e ilegais que a sua directora aí vai desenvolvendo. Uma



das passagens publicadas é reveladora: "Ela [Margarida Moreira] fez uma purga na DREN. Encheu-a de gente com cartão partidário e influência nas estruturas do PS."

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito à Inspeção Geral da Educação, que me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que conhecimento tem a Inspeção Geral da Educação do acima exposto?
2. Terá essa Inspeção Geral em conta as denúncias públicas do Professor Fernando Charrua, claramente indicadoras da prática reiterada de ilegalidades e de instrumentalização do aparelho do Estado?
3. Que diligências tomará a Inspeção Geral da Educação para apurar a veracidade das denúncias referidas?
4. De que outras irregularidades ou ilegalidades tem essa Inspeção conhecimento?
5. Quais as consequências e, com que prazos, das denúncias públicas, assim se venham a provar verdadeiras?

Palácio de São Bento, 24 de Março de 2009

Deputado

Miguel Tiago